

RESUMO - DESPORTO EDUCACIONAL, DE PARTICIPAÇÃO, DE  
FORMAÇÃO E DE RENDIMENTO

**OS EFEITOS DA INTERVENÇÃO DO TREINADOR NO DESEMPENHO  
FÍSICO E NA SENSÇÃO DE PRAZER DE JOVENS JOGADORES DE  
FUTEBOL.**

*Giulio Paura (giuliopaura@gmail.com)*

*Deborah Touguinhó Gonet (deborahouguinho@gmail.com)*

*Pedro Barbosa (pbarbosalucas@gmail.com)*

*Dr. Fabrício Vasconcellos (fabriciovav@gmail.com)*

Introdução: A intervenção do treinador de futebol pode impactar diretamente o desempenho

dos praticantes de futebol. Neste sentido, é essencial compreender o impacto da intervenção

do treinador sobre adolescentes para aperfeiçoar o processo pedagógico e promover

ambientes de treino mais positivos para esta faixa etária. Objetivo: Comparar a distância

total percorrida, frequência cardíaca máxima e a sensação de prazer de adolescentes

participantes de um programa de futebol com dois tipos de intervenção do treinador.

Métodos: Participaram 34 meninos com idade média de 11,1 anos. Os sujeitos foram

divididos aleatoriamente em dois grupos: T1 (segunda e quarta) – o treinador adotou uma

intervenção controladora, caracterizada por instruções diretas durante as aulas; e T2 (terça e

quinta) – o treinador utilizou uma intervenção de suporte à autonomia, baseada em perguntas

e estímulos à reflexão. Em ambos os grupos, foram realizadas 48 sessões de 60 minutos, duas

vezes por semana, com planos de aula idênticos baseados em jogos reduzidos de futebol. Os

participantes utilizaram onze dispositivos de GPS (GPEXE IT System) e sete

cardiofrequencímetros (Polar H10) durante as sessões de treino e responderam à escala de

prazer (Hardy & Rejeski, 1989) nos cinco minutos após a conclusão da aula. Foi realizado o

teste de normalidade de Shapiro-Wilk e as variáveis foram comparadas entre os dois grupos

no software Jamovi com valor de significância de  $p < 0,05$ . As comparações foram realizadas

através do teste U de Mann-Whitney e do teste do qui-quadrado. Resultados: Os

adolescentes do grupo T1 percorreram maior distância nas aulas ( $p < 0,001$ ) e tiveram menor

prazer quando comparados ao grupo T2 ( $\chi^2 = 23,7$ ;  $p = 0,003$ ). A frequência cardíaca máxima

não foi diferente entre os grupos. Conclusão: A intervenção controladora do treinador fez

com que os adolescentes apresentassem maior distância durante as sessões, em contrapartida,

afetou negativamente a sensação de prazer.

Palavras-chave: futebol; intervenção do treinador; adolescentes.